

ICESP e InRad promovem uma série de atividades no Outubro Rosa

A comunidade dos Institutos do Câncer e de Radiologia do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) estiveram mobilizadas no mês de outubro para informar a população sobre os riscos e as possibilidades de prevenção do câncer de mama.

No ICESP, uma equipe de profissionais especializados produziu um documento com perguntas e respostas sobre as dúvidas mais frequentes, disponível para consulta no site da Instituição.

O InRad, por sua vez, produziu uma série de eventos online ao longo de todo o mês. Médicos e outros profissionais da área falaram sobre questões relacionadas aos exames de imagem e à importância da detecção precoce. Saiba mais na **página 3**.



FREEPIK

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

No Editorial, reproduzimos o Manifesto da FMUSP que questiona o corte de verbas para a ciência. **Pág. 2**

A análise de vídeos por inteligência artificial pode antecipar o diagnóstico de problemas mentais em jovens. **Pág. 4**

EEP abriu inscrições para Residência Multiprofissional e também para capacitação de médicos estrangeiros. **Pág. 5**

ICESP promove Simpósio de Oncogeriatría em novembro. **Pág. 6**

Crianças em reabilitação no IRLM interagem com horta e plantas alimentícias não convencionais (Pancs) no IRLM. **Pág. 7**

CEDEI passa por reforma e ganha mais recursos para as crianças. **Pág. 8**

ICESP e InCor inauguram centro de pesquisa em oncocardiologia. **Pág. 6**

Espaço de exames clínicos do ICr é revitalizado. **Pág. 8**

Manifesto da Congregação da Faculdade de Medicina da USP

Corte de investimentos em ciência trará danos irreparáveis para a pesquisa no Brasil, afirmam professores da FMUSP

A Congregação da Faculdade de Medicina da USP vem a público manifestar sua indignação com a atitude lamentável e surpreendente do Ministério da Economia, que estabeleceu um corte de 87% dos recursos destinados ao fomento do desenvolvimento da ciência brasileira. Esse manifesto se alinha ao clamor de inúmeras outras Universidades, Institutos de Pesquisa e Sociedades Científicas de todo o país.

A paralisação das pesquisas em curso, inevitável frente à modificação do PLN 16/2021 pelo Ministério da Economia, causará efeitos negativos imediatos e consequências irreparáveis por muitos anos. A boa ciência demanda continuidade e manutenção de recursos humanos capazes e comprometidos. Ao interromper essa linha virtuosa, o Brasil compromete o seu futuro e prolonga a jornada que nos levará ao domínio de conhecimento e tecnologias indispensáveis e necessárias para a vida dos brasileiros, como as que foram desenvolvidas e utilizadas, com destaque internacional durante a pandemia pelo coronavírus.

Sem apresentar fundamentos plausíveis, o corte de recursos da ordem de

R\$ 515 milhões de reais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desrespeita a Lei Complementar 177/2021 que impede o contingenciamento de recursos do FNDCT. Essa atitude inaceitável inviabiliza a necessária continuidade e expansão do fomento à pesquisa científica, bem como impede a concessão de bolsas de pesquisa, essenciais para a formação de recursos humanos voltados para a investigação científica.

É incompreensível que se retirem recursos programados para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, ainda mais considerando que recentemente o CNPq, ao dispor desse montante, lançou uma nova Chamada Pública Universal, que constitui uma importante injeção de recursos para o apoio ao desenvolvimento científico nacional e que deve ser honrada.

É impositivo que se respeitem as leis democraticamente estabelecidas pelo Congresso Nacional; e a Lei Complementar 177/2021 sobrepõe-se ao PLN 16/2021.

É, portanto, imperativo que se reverta o corte de recursos do CNPq determinado pelo absurdo PLN 16/2021. ■

EXPEDIENTE

Jornal da FFM
Publicação mensal da
Fundação Faculdade de Medicina
Av. Rebouças, 381 / 4º andar
05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
www.ffm.br
jornal@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr.
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para jornal@ffm.br.

Expediente

Diretor Responsável
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)
Textos: Nicole Prestes e Sandra Regina da Silva

Edição

Colmeia Edições
(11) 3062-7909
contato@colmeiaedicoes.com.br

■ **icesp**

Campanha do Outubro Rosa do ICESP alerta sobre mitos e verdades

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) produziu um alerta de mitos e verdades relacionados ao câncer de mama para a Campanha do Outubro Rosa. Os especialistas Prof. Dr. José Roberto Filassi, chefe do setor de Mastologia do ICESP, Dra. Laura Testa, chefe do Grupo de Oncologia Mamária do ICESP, e a Dra. Bruna Salani Mota, médica mastologista do ICESP, responderam às principais perguntas relacionadas ao câncer de mama.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em declaração de fevereiro deste ano, o câncer de mama se tornou o mais comum no mundo todo. Em 2020, foram diagnosticados mais de 2,2 milhões de casos, segundo a Agência Internacional para a Investigação do Câncer da OMS. No Brasil, foram 66.280 novos casos da doença, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

O câncer de mama pode ter origem em função de alterações genéticas, adquiridas ou hereditárias.

É importante conhecer o próprio corpo e ficar alerta aos sinais incomuns que ele possa apresentar, como retração da pele, vermelhidão, inchaço com aspecto semelhante à casca de laranja, ferida ou descamação do mamilo e saída de secreção.

Realizar consultas anualmente e realizar exames de rotina auxiliam na identificação inicial do câncer; e manter uma alimentação saudável, praticar exercícios físicos regularmente, evitar o consumo de cigarro e bebidas alcoólicas são algumas maneiras de diminuir o risco do desenvolvimento de tumores. ■

InRad realiza ações online em campanha do Outubro Rosa

Durante todo o mês de outubro o Instituto de Radiologia (InRad) do HCFMUSP realizou diversos eventos virtuais para conscientizar sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama e seus desdobramentos.

Na primeira transmissão online, no dia 7 de outubro, o tema foi “Desmitificando a mamografia”, com participação da Dra. Érica Endo, doutora em Ciências do InRad; do Dr. Marco Costenaro, médico radiologista especialista em mama do ICESP e InRad; de Jociara Matos, técnica em

radiologia do ICESP; e de Marilda Carvalho, secretária da recepção do InRad HCFMUSP.

Já na segunda transmissão, no dia 13 de outubro, a Dra. Érica Endo e a Dra. Vera Christina Camargo de Siqueira Ferreira, doutoras em Ciências do InRad/ICESP, conversaram com as Dras. Ayla Tiemi Yamamoto Mota, Samaya Lopes e Livia Martins – todas médicas residentes de radiologia mamária do HCFMUSP – sobre o tema “Entendendo meus resultados de exames das mamas”.

No dia 19 de outubro o tema

foi “Outubro Rosa: vamos fazer exames?”, com a participação da Dra. Tomie Heldt Ichihara, médica radiologista especialista em mama do InRad; Dra. Érica Endo, doutora em Ciências do InRad; e as médicas residentes Dra. Samaya Lopes e Dra. Livia Martins.

E no dia 27 de outubro, com o tema “Tenho câncer de mama, e agora?”, a conversa foi com o Prof. Dr. José Roberto Filassi, Dr. Luciano Moro, Dr. Rudinei Diogo Marques Linck, Dra. Érica Endo e Dra. Vera Christina Camargo de Siqueira Ferreira. ■

■ notícias

IPq realiza estudo inédito para identificar risco de transtornos mentais graves em jovens

O Laboratório de Neurociências do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) iniciou um estudo inédito que utiliza algoritmos de inteligência artificial com o objetivo de identificar o risco de desenvolvimento de transtornos mentais graves em jovens de 18 a 35 anos.

“Em um ambiente preparado e equipado com câmeras, estimulamos o paciente a falar sobre sua infância, a relação com seus pais, relatos de sonhos, reações a imagens de crianças, animais e sobremesas saborosas, entre outras. Todas as suas expressões fisionômicas, reações e manifestações são gravadas e processadas pelo software, o que nos possibilita fazer análises de linguagem verbal e não verbal”, explica o Prof. Dr. Alexandre Loch, coordenador do estudo. Os dados de linguagem são comparados com o diagnóstico de risco feito por um psiquiatra, e a partir disso o time de inteligência artificial entra em ação para ensinar o algoritmo a acertar o diagnóstico, com base em imagens e nas falas da pessoa.

Apoio internacional

O projeto é uma parceria com a Wellcome Trust, instituição inglesa de fomento à pesquisa. O estudo conta com a participação de uma grande equipe de psiquiatras do IPq, além de profissionais da área de estatística e psiquiatria computacional da Universidade de Londrina, como o Prof. Dr. Anderson Ara; e com a colaboração internacional do Prof. Dr. Wulf Rössler da Alemanha e da Profa. Dra. Cheryl Corcoran dos Estados Unidos.

O grupo de estudo está na fase de captação de voluntários. Os requisitos para participar do estudo são: homens e mulheres, de 18 a 35 anos, sem sintomas psiquiátricos, que tenham apresentado experiências incomuns em algum momento da vida,



Prof. Dr. Alexandre Loch demonstra algumas das imagens geradas pelo software e analisadas pelo algoritmo

como ouvir barulhos e/ou vozes fora de contextos, ter a impressão de ver vultos, etc. Para participar do estudo que vai testar o uso de inteligência artificial para identificar risco de transtornos mentais graves em pessoas jovens, informações e inscrições pelo e-mail: alexandre.loch@hc.fm.usp.br

Histórico da pesquisa

O grupo do IPq pesquisa fases incipientes das doenças mentais desde 2016. Antes do estudo atual, foi realizada uma pesquisa piloto que utilizou vídeos de 66 adultos jovens da cidade de São Paulo. A partir da análise do material, um algoritmo foi capaz de determinar com exatidão de 80% quem estava em risco de desenvolver uma doença mental grave no futuro.

“Essa tecnologia possibilitará a prevenção e tratamentos mais eficazes na psiquiatria preventiva, ajudará a vencer o estigma da doença mental, e permitirá abordá-la antes que ela aconteça. Por ser uma pesquisa pioneira, também coloca o IPq, FMUSP e USP em evidência internacional”, conclui o Prof. Dr. Alexandre Loch.

■ notícias

HCFMUSP abre inscrições para Residência Multiprofissional

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) abre inscrições para o programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde.

O programa é destinado aos profissionais da área da saúde já graduados que desejam se especializar. Os candidatos podem escolher entre 10 programas: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

O processo seletivo é composto por duas fases, prova objetiva e dissertativa, ambas realizadas no dia 14 de novembro. Todos os programas são coordenados e desenvolvidos pela Comissão de Residência Multiprofissional do Hospital das Clínicas (COREMU-HC) e possuem 2 anos de duração com jornada de 60 horas semanais. Além disso, são autorizados pelo Ministério da Educação, que aprova o projeto pedagógico,

e pelo Ministério da Saúde, que oferta a bolsa mensal aos residentes. Após a conclusão de todas as atividades na íntegra, os participantes receberão o certificado de especialista dentro da área escolhida.

Os programas englobam as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e são divididos entre diversos setores do complexo do HCFMUSP. No Instituto Central (ICHC) acontecem os programas: Hospitalar e Redes de Atenção à Saúde, Gestão Integrada de Serviços de Saúde, Urgência e Trauma, Cuidado ao Paciente Nefropata, Cuidado ao Paciente Crítico e Nutrição Clínica. No Instituto do Câncer (ICESP): Atenção Oncológica ao Adulto. No Instituto do Coração (InCor): Enfermagem em Cardiologia e Pneumologia. E no Instituto da Criança (ICr): Atenção Clínica Especializada em Neonatologia e em Pediatria com Ênfase em Cardiopulmonar.

As inscrições podem ser feitas de 24 de setembro a 4 de novembro no site da Vunesp. ■

Inscrições abertas para Programa de Capacitação de Médicos Estrangeiros no HCFMUSP

No dia 27 de setembro, o HCFMUSP abriu inscrições para o processo seletivo do Programa de Capacitação Profissional para Médicos Estrangeiros (PCPME) de 2022. São cerca de 70 vagas, divididas entre as diversas áreas de especialidade médica.

O programa visa capacitar profissionais médicos formados no exterior, para que estes apliquem o conhecimento adquirido em seu país de residência. Por isso, o título obtido no PCPME não é válido para atuação em território brasileiro. Além disso, os candidatos precisam comprovar proficiência em língua portuguesa (Celpe-Bras)

de nível intermediário ou superior, documento de conclusão de graduação em Medicina e posse de recursos financeiros para a estadia no Brasil durante a especialização.

O PCPME possui modalidade de acesso direto para as áreas básicas e de especialidades da Residência Médica; e acesso especializado para áreas que correspondem às especialidades com pré-requisitos e áreas de atuação que exigem comprovação da realização de Residência Médica, ou estágio semelhante, no país de origem.

Inscrições no site da Escola de Educação Permanente (<https://eephcfmusp.org.br/portal/>). ■

■ **contratos e convênios**

ICESP abre inscrições para o Simpósio de Oncogeriatría

Até o dia 10 de novembro estão abertas as inscrições para o Simpósio de Oncogeriatría do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, que terá como tema “10 anos de experiência e tendências futuras”.

O evento acontece no formato online no dia 12 de novembro e tem como intuito reunir oncologistas, cirurgiões oncológicos, radioterapeutas, hematologistas, geriatras, equipe multidisciplinar e residentes para discutir temas relacionados à oncologia geriátrica.

A programação conta com a participação do presidente do Conselho Diretor do ICESP, Prof. Dr. Paulo Hoff; da diretora executiva, Joyce Chacon; da diretora do Corpo Clínico, Profa. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz; do professor titular da Disciplina de Geriatria da FMUSP, Prof. Dr. Wilson Jacob; e da chefe da Equipe de Geriatria do ICESP, Dra. Theodora Karnakis.

Também participarão diversos convidados em quatro módulos de palestras: Avaliação funcional do idoso com câncer;

Fatores prognósticos do pré-operatório; Tomada de decisão em oncogeriatría: discussões de casos clínicos interdisciplinares; e o Encerramento. O final de cada painel terá um tempo reservado para discussão.

Durante o simpósio, o ICESP também celebra o Dia Internacional do Idoso, comemorado dia 1 de outubro, com a participação das especialistas em geriatría, Dra. Isabella Gattás, Dra. Ana Lumi Kanaji, e a Dra. Theodora Karnakis, chefe da Equipe de Geriatria do ICESP e uma das coordenadoras do Simpósio. ■

Centro de Pesquisa de Cardio-oncologia é inaugurado em parceria com o ICESP

No mês de setembro, foi inaugurado o Centro de Pesquisa de Cardio-oncologia em parceria do ICESP com o Instituto do Coração (InCor) da FMUSP.

A Unidade, liderada pelo Prof. Dr. Roberto Kalil Filho e pela Profa. Dra. Ludhmila Hajjar, já conta com mais de 300 pacientes em acompa-

nhamento e com 20 pesquisas clínicas em andamento.

O intuito principal do Centro é reduzir o impacto do tratamento oncológico no sistema cardiovascular, incluindo prevenção, diagnóstico, atendimento e tratamento individualizado e humanizado.

“O nosso objetivo principal é cuidar bem da vida do paciente com câncer que tenha fatores de risco cardiovascu-

lares ou que já seja diagnosticado com alguma doença do coração. A unidade contará com a expertise de profissionais multidisciplinares do ICESP e do InCor”, destaca a Profa. Dra. Ludhmila Hajjar, chefe da Equipe de Cardiologia do ICESP e professora associada da FMUSP, sobre a importância da unidade. ■

■ **contratos e convênios**

IRLM realiza ação terapêutica com pacientes de reabilitação infantil

Crianças tomam contato com plantas alimentícias não convencionais (Pancs) na horta da Unidade Morumbi do Instituto

Entre os dias 27 de setembro e 1 de outubro, o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) realizou, na unidade do Morumbi, a atividade “Boas-vindas à Primavera” com os pacientes dos programas de reabilitação infantil. A atividade interdisciplinar aconteceu na Horta Terapêutica, novo recurso de educação nutricional do Instituto.

Todos os pacientes do programa de reabilitação infantil que passam ou tivessem passado pelo Serviço de Terapia Ocupacional ou Fisioterapia puderam participar, independentemente da condição motora. Os pacientes mais comprometidos motoramente tiveram a devida assistência durante a atividade.

A ação teve o objetivo de apresentar as plantas alimentícias não convencionais (Pancs), orientar sobre hortas urbanas e as possibilidades de cultivo de outros temperos, possibilitar experiências sensorio-motoras durante o processo de reparo do canteiro, sementeira, colheita e orientações nutricionais.

“A atividade abordou vários aspectos importantes para a reabilitação. Foi possível trabalhar postura em pé e sentado, trocas posturais, função uni e bimanual, questões sensoriais por conta das diferentes texturas e planejamento motor, pois existe uma sequência para montar os canteiros. Além disso, as plantas escolhidas para



Crianças plantam na horta orgânica do IRLM, com a ajuda do nutricionista Luiz Henrique Barroso dos Santos

plantio foram temperos e plantas alimentícias não convencionais, o que estimula uma alimentação saudável. Muitas mães se interessaram em fazer esse cultivo em casa. E as crianças se divertiram bastante e estavam muito motivadas, aspecto fundamental na reabilitação”, explicou a Dra. Glauca Alonso, médica fisiatra do Ambulatório Infantil do IRLM.

A ação foi idealizada pelo Serviço de Nutrição em parceria com os Serviços de Terapia Ocupacional e Fisioterapia. “Essa atividade é importante primeiramente porque possibilita a vivência de contato com terra e plantas, permitindo a avaliação e a orientação das famílias quanto aos aspectos sensorio-motores da atividade. Quanto aos aspectos nutricionais, foi possível orientar o uso de temperos naturais, cultivo de plantas comestíveis e difusão do conceito de horta urbana. O vínculo com

os terapeutas e com a instituição também foi fortalecido, além de mostrarmos para as famílias que os pacientes são capazes de muito mais do que se imagina”, afirmou Luiz Henrique Barroso dos Santos, nutricionista do Ambulatório Infantil do IRLM.

Segundo os profissionais, os pacientes e familiares que participaram mostraram-se participativos e satisfeitos com a possibilidade de realizar um dia de terapia diferente do habitual. “Muitas famílias relataram que a atividade foi algo novo na vida da criança, pois nunca haviam tocado em terra ou plantas antes. Percebemos a curiosidade das crianças com tudo que estava sendo apresentado e, na sua maioria, gostaram muito da experiência proporcionada. Algumas famílias já replicaram a atividade em casa na mesma semana”, finalizou o nutricionista. ■

■ crianças no HCFMUSP

CEDEI realiza evento para entrega de benfeitorias

No dia 29 de setembro, o Centro de Desenvolvimento de Educação Infantil (CEDEI) realizou a entrega das obras realizadas na creche do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Em cerimônia híbrida realizada no próprio espaço do CEDEI, o evento pôde ser acompanhado online pela comunidade do Complexo HCFMUSP. Os Profs. Drs. Miguel Srougi e William Carlos Nahas oficializaram a entrega das obras.

A creche recebeu nova pintura em toda sua área, mantendo as obras do artista plástico Gustavo Rosa, que também decoram as instalações do Instituto da



Filhos de funcionários no CEDEI reformado

Criança (ICr), em uma parceria com a fundação que cuida do acervo do artista. Também ganhou novo mobiliário, brinquedos, melhorias nos ambientes de atividade física e recreação, e sala de acolhimentos aos educadores. O objetivo da reforma foi criar um ambiente humanizado que proporcionasse instalações adequadas para o crescimento saudável das crianças, todos filhos de colaboradoras do HCFMUSP.

O evento contou também com as presenças do Prof. Dr. Roger Chammas, vice-diretor da FMUSP e vice-presidente do Conselho Deliberativo do HCFMUSP; do Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, diretor geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM); do Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado, presidente do Conselho Diretor do Instituto Central (IC) do HCFMUSP; da Dra. Lucila Pedroso, diretora executiva do ICr do HCFMUSP; de José Luis de Lira, coordenador do Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP), representando o superintendente do HCFMUSP, Eng. Antonio José Rodrigues Pereira; e colaboradores do HCFMUSP. ■

Espaço de exames clínicos do ICR é revitalizado

No dia 7 de outubro o Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) inaugurou a revitalização do espaço de exames clínicos. Com 300 m², o espaço composto por recepção, sala de espera e sete boxes de coleta foi totalmente adesivado com os personagens infantis para oferecer uma experiência lúdica e mais humanizada às crianças. Os pacientes já estão usufruindo de um novo e divertido espaço laboratorial, ambientado no popular desenho *Masha e o Urso*.

Os dois personagens centrais do conto folclórico russo produzido pela Animaccord Studios, que já conquistou mais de 100 bilhões de visualizações no YouTube, estiveram presentes na reinauguração do espaço. A visita seguiu os protocolos de segurança como distanciamento entre as pessoas, uso de máscara protetora e higiene das mãos.



Os personagens russos Masha e o Urso decoram o Instituto da Criança

A ambiência do espaço faz parte do Programa Diagnóstico Amigo da Criança, que tem o objetivo de oferecer uma prática pediátrica que empregue o máximo de benefícios ao paciente com o mínimo de riscos atuais e futuros, poupando os pacientes pediátricos de sofrimento físico e agravos psicológicos. ■